

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto

Nome do produto: **TEDOX SOLVENTE (ÁGUARRAS)**

Cores: Incolor

1.2 Utilizações identificadas relevantes da mistura Utilizações identificadas:

1.2.1. Lavanderias: utilizada no processo de lavagem a seco, sendo mais escolhida em função de apresentar vantagens sobre os solventes sintéticos como o percloroetileno, menor custo por litro e por peso de roupa lavada, vapores com menor toxicidade e que não agredem a camada de ozônio, maior estabilidade e menor corrosividade e facilidade de recuperação maior.

1.2.2. Tintas e vernizes: utilizada na formulação de tintas e como diluente de resinas ou vernizes.

1.2.3. Artigos de limpeza: como matéria-prima na fabricação de ceras para assoalhos, na formulação de produtos para limpeza e polidores.

1.2.4. Outras aplicações: usado como desengordurante de couros, na limpeza industrial de máquinas, ferramentas e peças metálicas produzidas.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Empresa: GT Indústria de Impermeabilizantes Importação e Exportação Ltda

Endereço: Av. das Indústrias, 300

Bairro: Distrito Industrial de Alvorada

Alvorada/ RS – CEP: 94834-660

Site: www.tedox.com.br

Telefone para contato: (51) 3490-4475

1.4 Informações em caso de emergência:

Telefone de emergência: Centro de Informações Toxicológicas – RS: DDG 08007213000

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Perigos mais importantes

Produto inflamável e irritante

2.2 Efeitos do produto

Produto irritante. Tóxico se ingerido. Tóxico se inalado. Pode provocar danos aos pulmões se inalado. Pode ser perigoso para o meio-ambiente.

2.3 Perigos específicos

Líquido inflamável

2.4 Elementos de rotulagem, segundo GHS



Palavra de Advertência: CUIDADO**2.5 Frases de Precaução:**

- P261 evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis;
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio;
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto;
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados;
P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção ocular/ proteção facial.
P301+P312 Em caso de ingestão: caso sinta indisposição, contate o Centro de Informação Toxicológica/ Médico.
P302+P352 Em caso de contato com a pele: Lave com água e sabão em abundância.
P304 + P312 Em caso de inalação: caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação toxicológica/ médico;
P305 + P351 + P338 Em caso de contato com os olhos enxague cuidadosamente com água corrente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P312 Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação toxicológica/ ou o médico.
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P501 Descarte o conteúdo em aterros industriais ou incineração.

2.6 Outros Perigos não resultantes da classificação: Se usar lentes de contatos, retire-as durante a aplicação do produto, vapores do produto podem dilatar as lentes e causar irritação aos olhos.

2.7 Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009.
Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.8 Visão geral de emergências: Líquido incolor e inflamável, irritante, perigoso para a saúde humana e para a vida aquática.

Classificação conforme NFPA:

NFPA	
Risco à Saúde	1
Inflamabilidade	3
Reatividade	0

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura.

Nome do produto: TEDOX SOLVENTE (ÁGUARRAS) – ÁGUARRAS MINERAL

Os seguintes ingredientes são conhecidos por contribuir com os perigos do produto:

Ingrediente	Faixa de Concentração (%)	Nº CAS
Nafta Hidrodessulfurizada Pesada	0-100	64742-82-1
Querosene	0-100	8008-20-6
Benzeno	< 0,1	71-43-2

4. Medidas de Primeiro Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:

Contato com os olhos: Lavar com água corrente abundantemente, pelo menos por 20 (Vinte) minutos. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele: Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 (vinte) min., preferencialmente sob chuveiro de Emergência. Encaminhar ao médico levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão: Não provocar vômitos. Se a vítima estiver consciente, lavar sua boca e fazê-la ingerir água em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Inalação: Remover a vítima para ambiente fresco e ventilado. Ministrando respiração artificial, e houver parada respiratória. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, ministrando oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/min. Encaminhar ao médico levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Informações ao Médico:

Agudo: queimaduras da pele e olhos, irritação do tecido da via respiratória.

Crônico: o efeito crônico local pode consistir em áreas múltiplas de destruição da pele ou dermatite irritante primária. Similarmente, inalação de borrifos, névoas ou vapores pode resultar em irritação ou danos, em vários graus dos tecidos da via respiratória e uma aumentada suscetibilidade a doença respiratória.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Efeitos irritantes para os olhos e sistema respiratório, irritação à pele, efeitos narcóticos como: vertigem e náuseas.

4.3 Notas para o médico:

Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Contatar o Centro de Informações Toxicológicas – RS: DDG 08007213000.

5. Medidas de Combate a incêndio

Ponto de Fulgor: Não inflamável.

Método Utilizado: Não aplicável.

Temperatura Auto- ignição: Não aplicável.

Limites de Inflamabilidade no Ar:

Limite Superior: Não inflamável.

Limite Inferior: Não inflamável.

5.1 Meios de Extinção: Não inflamável. Não combustível. Usar agentes extintores apropriados conforme a causa do incêndio. Usar "spray" d'água para manter resfriados os recipientes expostos ao fogo.

5.2 Procedimentos de Combate ao Fogo: Remover as pessoas não autorizadas. Utilizar equipamento de proteção respiratória autônoma, com pressão positiva e vestimenta de proteção.

5.3 Riscos de Fogo e Explosão: Este produto não é inflamável e nem explosivo sob condições normais de uso. Vapores emanados podem causar irritação aos olhos e às narinas. Na forma líquida é corrosivo aos tecidos da pele.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções com as Pessoas: Remover do local o pessoal não envolvido no atendimento à emergência. Manter o pessoal, que está sem proteção respiratória, em local seguro, considerando que o vento esteja soprando no sentido favorável a área atingida.

6.2 Proteções Individuais para Atendimento de Vazamento:

6.2.1 Respiratórias: Usar proteção respiratória adequada quando houver possibilidade de contaminação do ar por produtos tóxicos.

6.2.2 Olhos/ Face: Usar óculos de segurança e usar proteção facial total (sobre os óculos) quando houver riscos de respingo de produto.

6.2.3 Pele: Usar luvas quimicamente resistentes, tais como borracha, neoprene ou PVC. E usar vestimentas de proteção para minimizar o contato com a pele.

6.2.4 Chuveiro de Emergência e lava-olhos: É indispensável à existência destes dispositivos nas áreas de manuseio de ácido clorídrico.

6.2.5 Observação Importante: Manter esses equipamentos sempre testados e em condições de uso. Assegurar que sejam alimentados por água fresca e potável.

6.3 Precauções com Meio Ambiente: Em caso de vazamento, isolar a área atingida e conter o líquido em diques com terra ou areia, evitando descargas em córregos, esgotos, bueiro ou cursos d'água. NUNCA DESCARTAR O VAZAMENTO DO LÍQUIDO PARA O ESGOTO.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 Manuseio: Usar Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado para a utilização do produto.

7.2 Armazenagem: Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABTN-NBR-7505-1.

7.3 Precauções para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

8. Controle de exposição e proteção individual

Ventilação: Manipular o produto com ventilação local e exaustora ou ventilação geral diluidora (com renovação de ar), de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Medidas de Controle de Exposição:

O ambiente de manuseio deve ser ventilado, com sistema de exaustão local nos pontos onde pode haver alguma emissão de vapor ou gases tóxicos acima dos limites de exposição.

Medidas de Controle de Proteção Individual:

Respiratório: Baixas concentrações: usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações usar equipamento de respiração autônoma ou conjunto de ar mandado.

Olhos: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

Luvas: devem ser usadas luvas impermeáveis. Tem sido sugerida de PVC.

Outras roupas e equipamentos: Em atividades com contato direto com o líquido, usar avental de PVC.

Chuveiros de Emergência e lava-olhos devem estar próximos dos locais de trabalho.

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto	Líquido incolor.	Densidade	0,774 g/cm ³
Odor	Acentuado, semelhante ao querosene.	Solubilidade	- Na água: Insolúvel - Em solventes orgânicos: Solúvel
Ph	N.D.	Coefficiente de partição – noctanol/água	N.D.
Ponto de fusão/ponto de congelamento	N.D.	Temperatura de auto-ignição	N.D.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	N.D.	Temperatura de decomposição	N.D.
Ponto de fulgor	38°C	Viscosidade	1,15 cSt a 25 oC
Taxa de evaporação	0,28 (Acetato de n-Butila = 1)	Faixa de destilação	148 a 216oC a 101,325kPa (760mmHg)
Inflamabilidade	N.D.	Ponto de combustão	N. D.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	- Superior (LSE): 6,0% - Inferior (LIE): 0,9%		
Pressão de vapor	36,8 mmHg a 37,8oC		
Densidade de vapor	4,8		

10. Estabilidade e reatividade:

- 10.1 Estabilidade Química:** Estável sob condições normais de uso.
- 10.2 Incompatibilidade (Reações Químicas Perigosas – Evitar Contato):** Oxidantes fortes como cloro líquido e oxigênio concentrado.
- 10.3 Produtos de Decomposição Perigosa:** Não Detectado.
- 10.4 Reações de Polimerização Perigosas:** Não ocorrem.

12. Informações ecológicas

- 12.1 Dados Eco toxicológicos Aquáticos:** Não são disponíveis dados de toxicidade aos organismos aquáticos. Como a maioria dos hidrocarbonetos sua presença na água pode transmitir qualidades indesejáveis à água, prejudicando seu uso, além de causar efeitos tóxicos à vida aquática.
- 12.2 Dados Ecotoxicológicos Terrestres:** Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

13. Informações sobre transporte**13.1 Regulamentações nacionais e internacionais****13.1.2 Terrestre**

Decreto no. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT):
Resoluções N° 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

13.1.3 Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

13.1.4 Aéreo

DAC – Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.
Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte
Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) – 51st Edition, 2010.

Número ONU 1268

Nome apropriado para embarque: DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.E., ou DERIVADOS DE PETRÓLEO, N.E.

Classe e subclasse de risco principal e subsidiário 3

Número de risco: 30

Grupo de embalagem III

14. REGULAMENTAÇÕES

O Transporte de produtos perigosos no Brasil é regulamentado pelo Decreto Lei nº 96.044 de 18/05/88 e pela portaria no 204 de 20/05/97 do Ministério dos Transportes.

Etiquetagem: Não disponível.

Regulamentação conforme CEE: Rotulagem obrigatória (autoclassificação) para preparações perigosas: aplicável (CEE 232-350-7).

Classificações/símbolos: NOCIVO (Xn)

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos quando este produto estiver sendo usado em combinação com outros. É de sua inteira responsabilidade tomar precauções ligadas à utilização do produto que ele conhece. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou processos é responsabilidade do usuário. O conjunto das regulamentações mencionadas tem simplesmente como alvo ajudar o utilizador a cumprir as obrigações que lhe incumbem quando da utilização de produtos perigosos. Esta enumeração não deve ser considerada como exaustiva. Ela não isenta o utilizador a cumprir outras obrigações legais, acerca do armazenamento e da utilização do produto, além das mencionadas.

16. FONTES DE REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Seção 14: Regulamento de Transportes Terrestres de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução 420 de 12 de fevereiro de 2004).